



6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

No dia 29 de julho de 2021, via plataforma ZOOM, às 9h deu início à Reunião Ordinária do CMDCA conforme lista de participantes. A Presidente Iris deu as boas vindas a todos, informou sobre a primeira pauta que trata sobre a Comissão Setorial Permanente de Políticas Básicas e Garantia de Direitos que esta trabalhando duas temáticas: “Prevenção de Álcool e Outras Drogas nas Fases da Infância e Adolescência” e “Prevenção de Suicídio”. A Sra. Wanderléa membro desta referida Comissão informa sobre o andamento destas, sendo exposto primeiramente o primeiro assunto. Fez um breve resumo sobre a necessidade de ser trabalhado o tema, conforme já tratado em reuniões anteriores a demanda surgiu da Promotoria e Conselho Tutelar. Foram realizadas pesquisas aplicadas pelo Google Forms para as Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social juntamente de seus equipamentos e instituições do 3º setor, Rede Educacional nas esferas Municipal e Estadual, Secretaria de Saúde respectivamente as unidades vinculadas inclusa Santa Casa e departamentos correlacionados ao órgão, também fizemos reunião com o Representante do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD), Coalizão e Secretaria Municipal de Esporte lazer Cultura e Juventude. O objetivo desta reunião foi identificarmos se são realizadas ações sobre o tema e se haveria sugestões. Expôs que ainda falta a Comissão analisar as respostas das escolas estaduais, pois estas encaminharam após o prazo solicitado. A Secretária complementa que o Promotor convocou uma reunião para o dia 13/08/2021, nesta estaremos informando todas as ações realizadas por esta Comissão. A Sra. Daniele continua sua fala sobre o segundo tema supracitado. Foi feito contato com a Dra. Alexandra que resultou em uma reunião virtual. Nesta, a especialista no assunto trouxe informações de sua experiência profissional, direcionamento sobre o andamento dos trabalhos, ficou acordado que a Comissão irá fazer uma reunião entre seus membros e após definida as estratégias será proposta reunião com os gestores municipais e com o Prefeito para que seja discutido o assunto, pois entende-se que exigirá comprometimento e apoio das secretarias e será feita análise se haverá necessidade de acompanhamento técnico. A Presidente complementa que as Comissões tem trabalhado bastante e ressalta a importância dos Conselheiros acompanharem as ações. A secretária Daniele se compromete a encaminhar as atas dessas reuniões para ciência e reforça a indispensabilidade do colegiado em compreender as atividades feitas pelas Comissões. Faz um adendo que estas têm atribuições de adiantar o serviço e contribuir com as especificidades de cada assunto, entretanto o CMDCA é sempre responsável. A Sra. Iris trata a pauta seguinte sobre a demanda apresentada em reunião anterior pelo Conselho Tutelar sobre o grande número de notificações que o órgão recebeu de evasão escolar. Diante do exposto, aconteceu a reunião articulada pelo CMDCA com responsáveis das Escolas Estaduais, Conselho Tutelar e Promotor, nesta o Secretário Municipal de Educação justificou na hora da reunião que tinha outro compromisso e não participaria. Foi discutido o que poderia ser feito para diminuir os casos, foi exposto que a gestão escolar não tem obrigatoriedade de fazer busca ativa, não existe legislação que respalde o funcionário caso aconteça algum acidente ou estorne os recursos utilizados como combustível por exemplo. Mesmo assim, muitos fazem por entender a importância dos alunos retornarem para as aulas. Essa reunião resultou na divulgação nas rádios sobre a importância do Conselho Tutelar CMDCA e suas atribuições. Foram feitos dois momentos: um primeiramente estando presente representantes dos órgãos supracitados e no



segundo além destes participou o Secretário de Educação e via telefone a representante das escolas estaduais. O Sr. Erick e o Sr. Lucas complementaram que ambos momentos foi muito esclarecedor e trouxe para a população informações relevantes principalmente sobre o retorno das aulas presenciais. O Município se reunirá com o estado a fim de estabelecerem em conjunto os protocolos a serem adotados. A pedido do Promotor será articulado outra reunião para dar andamento no assunto e será convidado a participar o Conselho Municipal de Educação. Em relação à próxima pauta recebemos o relatório do Conselho Tutelar sobre a quantidade e especificações dos atendimentos. Este foi encaminhado para todos os Conselheiros do CMDCA. A Presidente informa que junto a Sra. Daniele analisaram este e consideraram bem completo o modelo adotado, porém foi observada a divergência dos números apresentados. Foi perguntado ao Sr. Lucas se ele saberia esclarecer por exemplo o total de atendidos foram 25 mensais, o número correspondente ao gênero totalizam 50, também comparado aos números dos atendimentos por bairro estes não batem. O Sr. Lucas ficou de conversar com outros Conselheiros e com o responsável pela confecção do relatório, posteriormente comunicará o Conselho e se necessário encaminhará outro com as devidas correções. Dada sequência a Presidente informa sobre a escolha do projeto que o CMDCA irá inscrever para pleitear recurso do Itaú Social. Foi recebido projeto do Lar Padre José Gumercindo e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cruzeiro (APAE). A Comissão de Análise Técnica do Conselho realizou previamente conferência dos projetos, se estes estavam de acordo com o Edital. Após todas as sugestões apresentadas as Instituições realizaram as alterações, por fim, foi encaminhado com antecedência para os Conselheiros com a finalidade de todos conhecerem esses projetos. A Presidente passou a palavra a Assistente Social do Lar Padre José Gumercindo para que esta pudesse explicar sobre o projeto. A Sra. Natália lamenta que o Conselho tenha que escolher apenas um projeto e salienta que a Instituição na qual trabalha atualmente encontra-se sem parcerias vigente tornando o trabalho realizado pela instituição desafiador. O objetivo deste projeto é que a instituição consiga recursos para executar o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sendo referenciados a proteção social básica de crianças e adolescentes em contra turno escolar, ressalta que mesmo em período pandêmico não pararam e está previsto para o 2º semestre a retomada presencial. O projeto contempla oficinas de música, grupo socioeducativo e oficina do brincar, oficina informática e atividade física. Solicitam recursos para compra de materiais das oficinas, compra de computadores para equipar a sala de informática e pagamentos dos profissionais envolvidos com o projeto. O valor total refere-se a R\$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil reais), o eixo contemplado é “Enfrentamento de Prevenção e Violação de Direitos”. A Presidente Iris pergunta se algum representante da APAE poderia explicar o Projeto, os participantes tiveram um problema com o áudio que os impossibilitaram de se manifestarem. A secretária Daniele pergunta se alguém da Comissão gostaria de salientar as principais informações do projeto e se coloca a disposição para explicar ao colegiado. O Sr. Robson sugere que a secretária faça as explicações. Diante disto, a mesma enfatiza que a APAE propôs trabalhar dois Eixos: “ Promoção da Vida e Saúde” seria distribuído aos atendidos cestas básica com kits de higiene e “ Garantia de Direito à Educação” como retorno volta aulas com segurança, iriam preparar os alunos para essa retomada. A Assistente Social é quem seria a responsável em analisar os beneficiados do primeiro eixo



supracitado. No projeto esta previsto a contratação de nutricionista, auxiliar de enfermagem e cozinheira. O valor total é de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). A Presidente esclarece que independente das explicações de hoje os Projetos foram encaminhados com antecedência a todos conforme já supramencionado. A Secretária informa que a ordem de votação obedecerá a portaria de nomeação e os suplentes irão votar na falta do titular. Foi iniciada da seguinte forma: Marcos (APAE), Ana (Lar Padre José Gumercindo), Daniela (Lar Padre José Gumercindo), Isabel (APAE), Marília (APAE), Robson (Lar Padre José Gumercindo), Eddy (Lar Padre José Gumercindo), Regina (Lar Padre José Gumercindo), Camila (APAE), Erick (Lar Padre José Gumercindo), Iris (Lar Padre José Gumercindo). Os Conselheiros justificaram seus votos destacando que ambas instituições são importantíssimas e referências no serviço prestado no âmbito de criança e adolescente. Considerando a votação fica escolhido o Projeto do Lar Padre José Gumercindo. A Sra. Natália pede a palavra e agradece a todos. Presta homenagem ao Educandário por tantos anos de serviço prestado e que atualmente teve suas atividades suspensas. Também coloca que o Lar apesar de ter escolhido os eixos específicos do edital, irá englobar outros que irá favorecer qualidade de vida dos atendidos. A Sra. Regina Fili salientou que exerce a Presidência do Conselho Municipal de Assistência Social e foi identificado que o serviço da Proteção Social Básica esta sendo executado pelos CRAS, porém o público atendido refere-se a adultos, ficando crianças e adolescentes sem atendimento. Ressalta que o trabalho que era executado pelas Instituições não está sendo realizado por falta de recursos. Explicou que o CMAS fez o questionamento para o poder público se há previsão de serem restabelecidas as parcerias, entretanto não tiveram retorno. A Sra. Daniele explanou que os recursos públicos tem que ter prioridade absoluta como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o CMDCA não recebeu nenhum documento que informasse sobre a falta de parceria nas Instituições, salienta que o conselho tem que ser provocado para ser tomada medidas. Foi discutido o assunto ficando estabelecido pela maioria que o CMDCA irá encaminhar um ofício para as instituições perguntando sobre as atividades e se estão com parceria. Posteriormente será direcionado um ofício para o poder público solicitando informações. A Presidente informou sobre a penúltima pauta que é sobre a prestação de contas do mês de junho. Foi encaminhada para ciência, a Secretária salientou que nesse mês aconteceu a entrada de recurso referente ao estorno do Instituto Palpare. Sem objeções a prestação foi aprovada. A última pauta não menos importante foi sobre as Atas encaminhadas ordinária e extraordinária, sem manifestações contrárias estas foram aprovadas sem ressalvas. Nada mais a tratar a Presidente encerrou a reunião.

IRIS RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente do CMDCA

DANIELE E. N. FERREIRA
Secretária do CMDCA

Publique-se, inclusive sob a forma de fixação no átrio da Casa dos Conselhos; registre-se e arquite-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 27/07/2021.